Empresas & Negócios

Matéria de capa



AndreyPopov_CANVA



EXPERIÊNCIA ACUMULADA

COMO A CONTABILIDADE BRASILEIRA SE TORNOU UMA RIQUEZA NACIONAL E PODE SER EXPORTADA

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Brasil registrou mais de 549 mil contadores ativos em 2026, uma das maiores concentrações de profissionais da área na América Latina.

Renata Melloni e André Melo (*)

Esse número se destaca também pela experiência acumulada em um ambiente marcado por alta complexidade tributária e crescente digitalização, cenário que ajudou a desenvolver no país um conhecimento especializado que começa a despertar o interesse de empresas de outros países do continente americano.

Além da disponibilidade de profissionais, a pesquisa "Transformação Digital nos Pequenos Negócios", realizada pelo SEBRAE em maio de 2026, revelou que 52% dos empreendedores brasileiros de pequenos negócios declaram ter usado inteligência artificial rotineiramente, mais do que o dobro do registrado nos Estados Unidos pelo estudo Business Trends and Outlook Survey, do U.S. Census Bureau, que apontou apenas 21% de adoção entre empresas com até 20 funcionários.

Em um cenário global de expansão do outsourcing, a combinação entre conhecimento técnico, experiência em operações complexas e capacidade de adaptação tecnológica pode colocar o Brasil em uma posição relevante na prestação de serviços contábeis para outros mercados.

Como o Brasil virou polo de contabilidade?

A complexidade do sistema tributário e das obrigações contábeis e fiscais criou um ambiente que exigiu dos profissionais brasileiros saber lidar com diferentes regras, setores e níveis de exigência regulatória, levando ao desenvolvimento de competências relacionadas à interpretação da legislação, revisão de processos e uso de tecnologia nas rotinas contábeis e fiscais.



Mohamed_hamdi_de_Pexels_CANVA

> "A complexidade do sistema tributário e das obrigações contábeis e fiscais criou um ambiente que exigiu dos profissionais brasileiros saber lidar com diferentes regras, setores e níveis de exigência regulatória, levando ao desenvolvimento de competências relacionadas à interpretação da legislação, revisão de processos e uso de tecnologia nas rotinas contábeis e fiscais.



pixelshot_CANVA

Por mais que os efeitos da reforma tributária sobre este cenário ainda sejam difíceis de prever, já é possível observar uma demanda maior por profissionais multidisciplinares, capazes de compreender a legislação e, ao mesmo tempo, avaliar seus impactos sobre sistemas, margens, fluxo de caixa e decisões estratégicas.

O crescimento do mercado brasileiro de Business Process Outsourcing (BPO) também ajuda a contextualizar a expansão dos serviços empresariais terceirizados. De acordo com a Associação Brasileira de Provedores de Serviço de Apoio Administrativo, entre 2010 e 2021 o emprego no ramo cresceu 149% entre 2010 e 2021. No mesmo período, o pessoal ocupado passou de 438 mil para cerca de 1 milhão.

O potencial internacional da contabilidade brasileira

Além do conhecimento técnico desenvolvido no mercado nacional, o Brasil conta ainda com vantagens operacionais para atender empresas de outros países do continente americano, como proximidade geográfica, fusos horários semelhantes e maior facilidade de adaptação entre cultura e trabalho. Isso não significa que o Brasil deva simplesmente se transformar em um grande escritório contábil para empresas estrangeiras. O potencial está, principalmente, na integração a modelos regionais de outsourcing e na criação de estruturas compartilhadas capazes de centralizar processos, tecnologia, controles e informações para diferentes mercados.

Os desafios, no entanto, permanecem, seja pela disponibilidade de profissionais fluentes em inglês e espanhol ou pela falta de domínio nas legislações específicas de cada país. Nesse contexto, o mercado global de outsourcing busca justamente estruturas capazes de integrar processos, aprimorar controles e gerar informações padronizadas para apoiar e dar maior visibilidade à gestão. O Brasil parte de uma experiência relevante em operações de grande volume e na aplicação da tecnologia à contabilidade e às áreas fiscal e financeira.

Transformar a experiência da contabilidade brasileira em serviços para outros mercados exige compreender o ambiente regulatório, as práticas de negócio e as necessidades das empresas de cada país. A expansão internacional do setor depende da capacidade de adaptar o conhecimento acumulado no Brasil a essas condições, com serviços que atendam às exigências locais e contribuam para a gestão dos negócios. É nesse ponto que a contabilidade brasileira pode se tornar cada vez mais um serviço com potencial de exportação.

Renata Melloni é Chief Operating Officer (COO) - BTO e André Melo é Diretor de Tecnologia - BTO ambos na H&CO, empresa multinacional de consultoria global, tecnologia e terceirização de serviços profissionais.